



Informativo A LUZ DIVINA

ANO 56 - EDIÇÃO Nº 408 - NOV/DEZ 2024

JESUS E O Natal



**QUAL O TIPO MAIS
PERFEITO QUE DEUS TEM
OFERECIDO AO HOMEM,
PARA LHE SERVIR DE
GUIA E MODELO? -
"JESUS". - PÁG. 5**

O QUE QUEREMOS PARA 2025? - PÁG. 3

EVANGELHO: VINDE BENDITOS DE MEU PAI . . . - PÁG. 10

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL À SAÚDE - PÁG. 14

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Não é necessário agendar Assistência Espiritual.

Comparecer nos dias/horários informados no Site www.aluzdivina.org.br

Atendimento Fraternal – 2ª. e 4ª. feiras e sábados

Passes – 2ª. 4ª. e 5ª. feiras e sábados

Grupo Mãe Benvinda – Sábados, 15h15 às 16h45
(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda
(Dependentes químicos)
- Terça-feira, 19h00 às 21h20

Grupo João Nunes Maia
(Pacientes com diagnóstico de tumores)
- Quartas-feiras, 19h30 às 20h30

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

Virtuais e presenciais:

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

Somente presenciais:

às Segundas-feiras, às 14h30

às Quintas-feiras, às 14h30

www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/
Caixa de Vibrações (presencial)

Área de Ensino – Cursos

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico
Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)
Novas inscrições: a partir de 13/janeiro/2025

Escola de Evangelização Infante Juvenil / Projeto Família
Novas inscrições: a partir de 13/janeiro/2025

Atendimentos:

Área de Assistência Social

Quartas-feiras, às 18h00 / Sábados, às 10h00

Setor Antialcoólico

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

(moradores em situação de rua)

Livraria

Ambulatório Médico: Sábado, às 09h00

Ambulatório Dentário: Segunda-feira e Sábado

Curso às Gestantes: Inscrições: <https://aluzdivina.org.br/assistencia-as-gestantes/>

Comparecer nos dias/ horários informados:

Quarta-feira, às 18h00 / Sábados, às 10h00

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer) Itaim Bibi

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Verônica A. Borges / Maria de Lourdes A. V. Magri

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

Distribuição interna e gratuita

Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

As ilustrações e imagens publicadas neste Informativo são retiradas da Internet. As fotos pertencem ao acervo pessoal da Instituição.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

03 Editorial: O que queremos para 2025...

04 Curso às Gestantes "A Luz Divina"

GPA / Pão de Açúcar: Campanha de Natal 2024

05 Matéria de Capa: Jesus e o Natal / Verônica Alves Borges

06 Área de Ensino: Escola de Evangelização Infante / Juvenil 2025

07 O Tempo é apenas uma medida / Herculano Pires

Área de Assistência Espiritual: Desenvolvimento Prático Mediúnico

08 Codificação

Poema: Deus / Eurípedes Barsanulfo

09 Eurípedes Barsanulfo, O Apóstolo da Caridade

(trecho do livro "Eurípedes, o Homem e a Missão")

10 Evangelho: Vinde Benditos de Meu Pai (palestra de Cleide Morsoletto Tagliaferri)

11 Mensagem: De pé os mortos / Irmão X

Mensagem: Avaliação (recebida na reunião pública em 15.02.2023)

12 Aconteceu: 33ª Feira do Livro Espírita "A Luz Divina"

Agradecimento: Ambulatórios Médico, Dentário e Psicológico

Mensagem: Paz em casa / Emmanuel - (Livro Palavras de Vida Eterna)

13 Grupo Manoel Philomeno de Miranda: 13ª Semana sobre "Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e outras Drogas.

Busca do Álcool (Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso.")

14 Marco Maiuri: Assistência Espiritual à Saúde

Mensagens: Natanael / Aura Celeste (recebidas em 09.11.2024)

15 O Traje na Casa Espírita / por Jorge Hessen

Mensagem: Não Perca / André Luiz

16 Entendimento com Jesus / Emmanuel (livro "Mãos Unidas")

Agradecimento Importante

Colabore com a Luz Divina

Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail:
secretaria@aluzdivina.org.br

O que queremos para 2025...

É chegada a hora do encerramento de um ano e do início de um novo ciclo, sempre aguardado com muita ansiedade, pois é a oportunidade de um recomeço, onde objetivos são traçados, planos refeitos e as expectativas são ampliadas.

É também no final do ano, que a Esperança, sentimento muito reconfortante, se mostra mais intensa, afinal, *"no ano que vem, tudo será diferente!"* Não é mesmo?

Em 2025, queremos sentir mais as coisas boas, e menos os sentimentos ruins que nos acompanharam ao longo de 2024. Ao invés de incertezas, que tenhamos mais segurança de nossos destinos. Ao invés de medo, que tenhamos coragem de arriscar e seguir adiante. No lugar das frustrações, que tenhamos as alegrias e satisfações de nossas conquistas.

Queremos que todos aqueles nossos irmãos que detêm o poder, possam cumprir as suas funções, trazendo a paz, a segurança, a educação, a saúde e o trabalho a todos nós, habitantes do planeta Terra. Queremos um mundo melhor.

Para que este ano realmente aconteça, não bastam apenas termos esperanças de que o próximo mude, precisamos iniciar as mudanças por nós mesmos, buscando que nossas atitudes possam contagiar aqueles que nos cercam, e como uma onda, que cada boa ação e que cada nova forma de agir reverbere por aqueles que estão próximos e assim por diante, até que todos possam ser impactados por essa corrente do bem.

Mudemos nossa forma de agir, lembrando que nos pequenos atos é que se iniciam as grandes revoluções. Sigamos o Evangelho de Cristo, para que ele seja o condutor de nossas novas atitudes no ano vindouro, lembrando que o Cristo a muitos en-

volveu e criou uma revolução de pensar e agir, por meio de seus atos, por meio do exemplo.

Uma das insensatezes da Humanidade consiste em vermos o mal de outrem, antes de vermos o mal que está em nós. O que pensaria eu se visse alguém fazer o que faço? *"Como é que vedes um argueiro no olho do vosso irmão, quando não vedes uma trave no vosso olho?"* (Mateus, 7:3 a 5).

Para construir um novo ano mais honesto, voltemos o olhar para dentro e não para fora, e gastemos o tempo da maldicência e das condenações, revendo os nossos atos, para que sejamos geradores de novos comportamentos. Sejamos menos orgulhos e dissimulados, e façamos uma autocrítica verdadeira, a fim de que possamos rever nossos atos no dia a dia.

O orgulho e a insensatez são essencialmente contrários à caridade, porquanto a verdadeira caridade é modesta, simples e indulgente.

Para que possamos tornar o ano de 2025 em um ano melhor, sejamos os distribuidores de amor e de boas energias.

Que no próximo ano, respeitamos mais o próximo sem julgá-lo, independentemente de suas escolhas e de suas ações.

Que tenhamos tolerância para com todos, sejam conhecidos ou desconhecidos.

Que compreendamos as dificuldades dos outros e que ajudemos naquilo que está em nosso alcance, não apenas no âmbito da caridade material, mas também com instrução e amor.

Que valorizemos as conquistas do próximo, mesmo que esse se apresente como nosso inimigo, pois a inveja é sentimento muito

distante da fraternidade.

Que aceitemos aquilo que nos é estranho ou errado, lembrando que, as escolhas de cada um, faz parte do seu aprendizado, e não nos cabe dizer o que está certo e o que está errado aos olhos de Deus.

Que tenhamos mais tempo para conviver com aqueles que amamos, realizando trocas de afetos, carinho e amor.

Que possamos desejar mais o aperfeiçoamento moral e intelectual e menos os bens materiais e os prazeres carnis.

Que tenhamos paz de espírito, com Fé em Deus, nosso Criador.

E se no decorrer do próximo ano, as coisas não saírem como o planejado, mas tivermos feito a nossa parte, com amor, com caridade e fraternidade, aceitemos com resignação os sofrimentos transcorridos, lembrando as palavras de Jesus: *"Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que Eu vos aliviarei..."* (Mateus, 11:28-30).

Como nos traz *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, todos os sofrimentos encontram consolação na fé no futuro, na confiança e na Justiça de Deus, que o Cristo veio ensinar aos homens. Podemos e seremos felizes nesse mundo, entretanto, lembremo-nos que o Reino dos Céus é o nosso Lar Eterno e as alegrias dessa vida passageira são distantes da verdadeira felicidade, conquistada no plano espiritual, pelo desenvolvimento moral de cada um.

Que o *Ano Novo* chegue com a esperança de que nossos sonhos serão concretizados e que tudo de bom nos acontecerá.

É o que, de coração, desejamos aos nossos leitores.

Feliz Ano Novo!



Curso às Gestantes "A LUZ DIVINA"



As inscrições são realizadas na Área de Assistência Social, às Quartas-feiras, às 18h00 e Sábados, às 10h00.

São necessários os seguintes documentos: Cartão de Pré-Natal – RG – comprovante de residência com CEP. Menores de idade devem vir acompanhadas pelo responsável.

O curso se compõe de 10 (dez) turmas durante o ano. Cada turma tem quatro aulas que se realizam em duas sextas-feiras,

destinando-se às gestantes em primeira gestação.

No final do Curso as gestantes recebem um certificado de participação e um enxoval para o bebê.

O curso é realizado por equipe multidisciplinar com profissionais das áreas da saúde, ginecologia-obstetrícia, enfermagem, odontopediatria, psicologia, assistência social e direito.

No ano de 2024, foram atendidas 45 parturientes e entregues 45 enxovais para os bebês.

No dia 22 de novembro, encerramos o ano com a última turma ao Curso às Gestantes de 2024. No próximo ano, estaremos retornando às inscrições, a partir de 22 de janeiro de 2025.



INSTITUTO GPA – GRUPO PÃO DE AÇÚCAR



CAMPANHA DE NATAL 2024
ARRECAÇÃO DE MANTIMENTOS



Mais uma vez, a convite do Instituto GPA, a equipe da "A Luz Divina" participou na arrecadação de mantimentos nas Lojas:

- (6714) à Rua João Cachoeira, 788,
- (5425) à Rua Fidêncio Ramos, 81, em plantão nos dias 21/09 e 09/11/2024, das 09h00 às 18h00.

Essa arrecadação se destinou-se à composição de cestas, para entrega às famílias previamente cadastradas, na sede da "A Luz Divina", na Campanha de Natal, nos dias 07 e 14/12/2024 (sábados).

Foram arrecadados 375 kg, em 394 itens.

Agradecemos ao Instituto GPA, seus funcionários e aos nossos voluntários, que atenderam ao nosso apelo.

Que Deus abençoe a todos neste trabalho!

Selma Vicentini / Área de Assistência Social



"A Luz Divina" informa que encerrará suas atividades virtuais e presenciais no ano de 2024 no dia **14 de dezembro**.

A retomada dos **Atendimentos Espirituais** (Passes, Atendimento Fraternal, Reuniões Espirituais), será no sábado, dia **18 de janeiro de 2025**.

A primeira **Reunião da Fraternidade** de 2025 será no dia **10 de janeiro**.

A **harmonização** dos trabalhadores será do dia **11** ao dia **16 de janeiro**, seguindo dia e horário de trabalho de cada grupo.



JESUS E O Natal

Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo? - "Jesus". (O Livro dos Espíritos, questão 625.)

No silêncio de uma noite fria, Ele chegou acompanhado por seres angélicos invisíveis e sob a luz fulgurante de alguns astros em conjunção de órbitas, a fim de que a sombra fosse menos densa no mundo, que Ele renovaria moralmente.

Somente alguns poucos ouviram a melodia angélica e perceberam o brilho da estrela indicadora, saudando o Seu nascimento e a Sua jornada. Sua vida, no entanto, modificou a estrutura moral e espiritual da Humanidade desde então.

Vivendo pobremente, em uma cidade sem qualquer significado social ou econômico, demonstrou que a inteligência e a sabedoria têm origem no Espírito e não nos fatores hereditários, ambientais, educacionais, que podem contribuir para o seu desdobramento, nunca, porém, para a sua gênese.

Movimentando-se entre multidões sedentas por orientação, numa época de preconceitos de todo o gênero, escolheu sempre as pessoas mais detestadas, combatidas, perseguidas, excluídas, sem que abandonasse aqueles que se encontravam em patamares mais elevados no palco dos valores terrestres.

Nunca se permitiu uma conduta verbal e outra comportamental diferenciadas. Todas as Suas palavras encontram-se confirmadas pelos Seus atos.

Compartilhando da companhia dos excluídos sociais, não se fez miserável; atendendo aos revoltados, nunca se permitiu rebelião; participando das dores gerais, manteve-se em saudável bem-estar que a todos contagiava. Ergueu os enfraquecidos, sem maldizer aqueles que os abandonavam.

Por tudo isso, o Natal de Jesus é sempre renovador convite a

uma releitura da Sua mensagem, a novas reflexões em torno das Suas palavras de luz, à revivência dos Seus projetos de amor para com a Humanidade.

Ele revolucionou os paradigmas existentes na sociedade. Demonstrou que fracos e infelizes são os que desejam dominar os outros sem coragem para dominarem a si mesmos; que poderosos são aqueles que vencem suas más inclinações e se libertam das paixões inferiores; que ricos são os que eliminaram a pobreza da inferioridade moral e das tendências para o mal; que triunfadores são os que amam e perdoam aos demais, renovando-se sempre para o bem.

Comemora, pois, o seu Natal, de forma diferente, recordando a singela manjedoura que se transformou com Ele em um palácio sideral.

Prepare a mesa, decore o lar, envolva a família em alegrias e cerque os amigos de mimos e carinho pensando em Jesus, o Excelente Amigo de todos...

Lembre-se de Jesus neste Natal, reaproximando-se d'Ele, avaliando de que forma deveria estar moralmente, consciente do que já foi feito e de quanto ainda pode ser realizado em favor de si mesmo e do seu próximo mais próximo, no lar, na rua, na humanidade...

Há muitos corações junto dos quais deveríamos celebrar o Natal, firmando novos propósitos em homenagem a Jesus.

Companheiros que te feriram a honra e se afastaram; amigos que se voltaram contra a sua afeição e se tornaram inimigos; conhecidos que exigiram alto preço de amizade e azedaram suas alegrias; irmãos na fé que mudaram o conceito a seu respeito e atiraram espinhos por onde segues; colaboradores do seu ideal, que sem motivo se levantaram contra seu devotamento, gerando brigas e rebeldia ao

seu lado; inimigos de ontem que se mantêm inimigos hoje; pessoas que mentem a seu respeito e que se tornaram dura provação. Todos eles são oportunidade para a celebração do Natal pelo seu sentimento cristão e espírita.

Esquece os males que lhe provocaram pede que lhe perdoem as dificuldades que certamente também foram provocadas por você.

Provavelmente alguns até gostariam de reatar o vínculo de afeto... Dá a eles esta oportunidade por amor a Jesus, que a todo instante, embora conhecendo os inimigos os amou sem cansaço, oferecendo-lhes a oportunidade da recuperação.

Espalha uma nova claridade neste Natal, no caminho por onde avanças na busca da Vida.

Valoriza as pequenas doações, crescendo nos deveres que poucos se propõem executar. Desde que já podes oferecer dinheiro e as contribuições do entendimento moral, distribui, também, as joias sublimes do perdão aos que lhe fizeram ou fazem sofrer.

Sentirás que Jesus, nasce, agora, no seu coração como a informar-lhe que todo dia é Natal para quem O ama e deseja transformar-se em carta-viva para anunciá-lo às criaturas desatentas e sofredoras do mundo.

E como nos diz o Espírito de Joanna de Ângelis:

"Esta é a sua oportunidade de encontrá-Lo, caso ainda não tenhas estado com Ele. Busca-O quanto antes, a fim de que não seja tarde demais... E se O conheces, certamente O amas e, quem O ama supera o medo e jamais paralisa. É Natal! Ama, ajuda, perdoa e sê feliz com Jesus".

Verônica Alves Borges

(Fontes: O Livro dos Espíritos (Allan Kardec), Espírito e Vida/ Ante o Natal/ Natal de Amor/Elegia do Natal, de Joanna de Ângelis/Divaldo Pereira Franco. Trechos da palestra proferida no dia 09 de dezembro de 2017.)

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL 2025 PROJETO FAMÍLIA

Prezados pais,

Ao findar de 2024, vamos aproveitar a aproximação de um novo ano, para compartilharmos com vocês diversas informações correspondentes ao curso da Escola de Evangelização Infanto Juvenil – Projeto Família, realizado na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Certamente, você que é pai e mãe têm consciência da importância de transmitirmos para as crianças e jovens os ensinamentos da moral espírita cristã, com o objetivo de possibilitar que sejam cidadãos do futuro, semeadores da paz.

O curso de Evangelização Infanto Juvenil – Projeto Família está estruturado em turmas divididas por faixa etária, valendo a idade que a criança ou jovem tenha na data de início do curso (março 2025). Podem participar crianças de 5 anos até jovens de 17 anos, de qualquer lugar do Brasil. Vejam abaixo os grupos.

As aulas são realizadas aos sábados, pela manhã, quinzenalmente, e ocorrem de forma on-line, com duração de 50 minutos. Portanto, será necessária a internet, e o ideal é que se utilize notebook.

Os pais e/ou responsáveis **devem participar em conjunto com a criança que tenha até 10 anos**, sendo que crianças e jovens a partir dos 11 anos, os pais participam de um encontro realizado 30 minutos antes da aula de seu filho, encontro esse com as tutoras que darão a aula para as crianças e jovens. Vejam, nesta página, as tutoras.

Os encontros são coordenados por tutoras (antigamente denominadas de evangelizadoras), cuja tarefa é a condução da estrutura da aula, com apresentação de vídeos, histórias e atividades,

tudo adequado à faixa etária de cada criança ou jovem. Ao todo, serão realizados 17 encontros, incluindo a aula inaugural e a de encerramento.

As inscrições para o próximo ano, estarão abertas no período de 13/janeiro/2025 até 13/março//2025, e os interessados deverão enviar e-mail para: ensino.ead@aluzdivina.org.br, dentro do período citado.

No e-mail devem ser informados: nome completo dos genitores da criança ou jovem, celular, nome completo da criança ou jovem, e a data de nascimento.

Considerando que os encontros matinais ocorrem aos sábados, e são quinzenais, é importante analisar a viabilidade da adequação da agenda, referente a compromissos dos pais e das crianças, para que possa ocorrer a participação efetiva dos pais e/ou responsáveis, em conjunto com a criança, pois ausências geram perda de conteúdos importantes, conteúdos que estão distribuídos em apenas 15 aulas, no ano.

Convidem amigos e parentes. Esperamos por vocês. Venham participar!

Grupos e Tutoras

JOVENS DE 15 A 17 ANOS – GRUPO A SER FORMADO

Aulas Online

<p>COORDENADORA DOS GRUPOS</p>  <p>Vera Cecília Borges</p>	<p>TURMA MEIMEI – crianças de 5 e 6 anos</p> <p>– tutoras</p>  <p>1 Luciane Mello 2 Fernanda Mencaroni</p>	<p>TURMA SCHEILLA – crianças de 7 e 8 anos</p> <p>– tutoras</p>  <p>1 Patrícia Brossi 2 Carolina Boari</p>
<p>TURMA ANDRÉ LUIZ – crianças de 9 e 10 anos</p> <p>– tutoras</p>  <p>1 Cynthia Vasconcellos 2 Magali Delaqua</p>	<p>TURMA JOANNA DE ÂNGELIS – crianças de 11 e 12 anos</p> <p>– tutoras</p>  <p>1 Viviane Lagos 2 Ana Prezã</p>	<p>TURMA EMMANUEL – jovens de 13 e 14 anos</p> <p>– tutoras</p>  <p>1 Lua Pinheiro 2 Nathalia Romão</p>

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.

O Tempo é apenas uma medida

Encontramos, no capítulo 6º, de *A Gênese*, de Allan Kardec, esta definição: *O tempo é apenas uma medida relativa da sucessão das coisas transitórias.*

Devemos, então, desprezar o tempo, não nos importarmos com as convenções do calendário? O fim do ano, por exemplo, nada mais seria que um limite convencional, sem maior significação para a vida humana?

O capítulo 6º trata dos problemas de espaço, tempo, matéria, espírito, criação e vida. E, se mostra a relatividade de nossos conceitos, também demonstra a importância do relativo, no processo de nosso desenvolvimento espiritual.

Conhecemos a concepção do Universo como estrutura tríplice, dada no capítulo 2º, de *O Livro dos Espíritos*. O Universo se constitui de dois elementos básicos, espírito e matéria, subordinados ao poder supremo de Deus.

1º) o Universo, na sua constituição tríplice, é infinito em todos os sentidos: espacial, temporal e conceptual;

2º) o espaço é apenas a medida relativa da extensão. Existe a imensidade, da qual percebemos a extensão, que nos permite formular o conceito de espaço;

3º) o tempo é apenas a medida relativa da sucessão das coisas na duração. A eternidade da qual percebemos a duração, nos permite

formular o conceito de tempo.

4º) Imensidade e eternidade, aspectos do Absoluto, que mal podemos imaginar, pertencem à Realidade Superior, ao plano supremo da Criação, onde conseguimos intuir a presença de Deus.

A medida do tempo, nos levando a marcar dias, meses e anos, embora convencional, tem, portanto, uma realidade que a fundamenta. Contando os anos, estamos contando a nossa percepção do fluir da duração na eternidade, da mesma maneira porque, contando os quilômetros, estamos contando o fluir da extensão da imensidade. O tempo e o espaço são reais para nós, em nossa condição de seres que vivem no mundo do relativo. Não podemos viver sem contá-los, sem levar em consideração a existência real do espaço e do tempo.

Do ponto de vista espiritual, é compreendermos a relatividade das coisas, para nos servirmos delas como necessidades imediatas, sem transformá-las em realidade absoluta. O espaço e o tempo devem ser, para nós, instrumentos de compreensão da Realidade Superior, e não formas de apego à realidade transitória.

Foi o que Jesus ensinou, ao declarar que aquele que se apegasse à vida, perdê-la-ia, mas aquele que a perdesse, a encontraria. (Mateus, 16:25)

Apegar-se à vida é ligar-se inteiramente aos conceitos relativos de espaço e tempo, considerando

a passageira encarnação terrena como a única forma de vida, depois da qual só existe a morte.

Desapegar-se da vida é compreender a sua relatividade, sua natureza transitória, e por isso aprender, com os ensinamentos de Jesus, a utilizá-la como simples meio de progresso espiritual, para nossa ascensão a uma vida maior.

Cada ano que finda, em nossa existência temporária na Terra, é uma fração do tempo que usamos, bem ou mal, em nosso processo evolutivo.

O fim do ano é uma oportunidade para avaliarmos o nosso bom ou mau uso do tempo, realizando o balanço de nossa vida.

É tão errado pensarmos que o fim do ano nada significa, quanto lhe atribuirmos excessiva importância. O ano chega ao fim: pensemos o que fizemos durante o seu transcurso e analisemos o que podemos fazer de melhor, no novo ano. Mas se verificarmos que perdemos o ano que finda, não nos desesperemos. Há pela frente um novo ano, ainda intacto, um presente do Eterno, para o nosso desenvolvimento na duração.

Herculano Pires

(Fonte: Trechos transcritos da *Revista Harmonia*. Publicado no *Informativo* nº 301, de dezembro de 2006.)

Área de Assistência Espiritual Desenvolvimento Prático Mediúnico



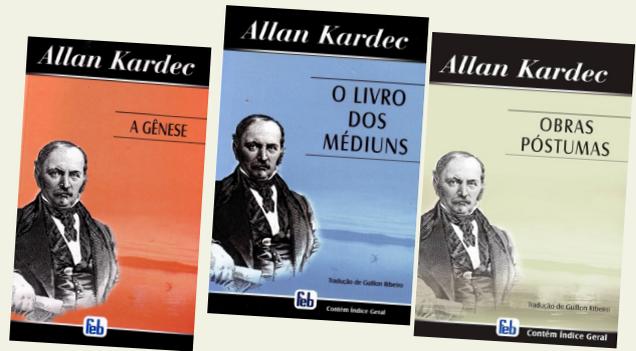
Após a conclusão dos cinco semestres do Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico, e de um ano de atividades presenciais (64 horas-aula) no Desenvolvimento Prático Mediúnico, 57 alunos concluíram esta fase de estudos em nossa Instituição. Desejamos a todos, muito sucesso e trabalho na Seara de Jesus.

Codificação

Em **15 de janeiro de 1861** foi lançado **O Livro dos Médiuns**, que contém o ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o Mundo Invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os escolhos que se podem encontrar na prática do Espiritismo. Ele é a continuação de *O Livro dos Espíritos*. Em seu final, na Segunda Parte, Capítulo XXXI – Dissertações Espíritas, temos a recomendação: *“Por isso repetimos sem cessar: estudai antes de praticar, pois é esse o único meio de não terdes de adquirir a experiência à vossa própria custa.”*

Em **06 de janeiro de 1868** foi lançado o livro **A Gênese** – Os milagres e as predições segundo o Espiritismo, contendo 18 capítulos, tendo por objeto o estudo de três pontos: a Gênese (capítulos I ao XII), os Milagres (capítulos XIII ao XV) e as Predições (capítulos XVI ao XVIII).

Allan Kardec declara, no início da obra: *“A Doutrina Espírita é a resultante do ensino coletivo e concordante dos Espíritos. A Ciência está chamada a constituir a Gênese segundo as leis da matéria. Deus prova sua grandeza e seu poder pela imu-*



tabilidade de suas leis e não pela sua suspensão. Para Deus, o passado e o futuro são o presente.”

Allan Kardec nasceu em Lion, no dia 3 de outubro de 1804 e desencarnou em Paris, no dia 31 de março de 1869.

Portanto, temos o livro **Obras Póstumas** publicado em **janeiro de 1890**, contendo a “Biografia de Allan Kardec” (Revista Espírita, maio de 1869) e a obra está dividida em duas partes: na primeira, a “Profissão de Fé Espírita Raciocinada”; na segunda, “Previsões por Allan Kardec”.

Em seu final, *Obras Póstumas*, preparada por Pierre-Gaëtan Leymarie (1827-1901), que se destacou por ter dado continuidade à obra de Allan Kardec, há o “Credo Espírita” que em seu Preâmbulo diz: *“Os males da Humanidade provêm da imperfeição dos homens; pelos seus vícios é que eles se prejudicam uns aos outros. Enquanto forem viciosos serão infelizes, porque a luta dos interesses gerará constantes misérias.”*

Poema DEUS

O Universo é obra inteligentíssima; obra que transcende a mais genial inteligência humana. E, como todo efeito inteligente tem uma causa inteligente, é forçoso inferir que a do Universo é superior a toda inteligência. É a inteligência das inteligências, a causa das causas, a lei das leis, o princípio dos princípios, a razão das razões, a consciências das consciências; é Deus! Deus!... Nome mil vezes santo, que Isaac Newton jamais pronunciava sem descobrir-se!

É Deus! Deus, que vos revelais pela natureza, vossa filha e nossa mãe. Reconheço-vos eu, Senhor, na poesia da Criação; na criança que sorri; no ancião que tropeça, no mendigo que implora, na mão que assiste, na mãe que vela, no pai que instrui, no apóstolo que evangeliza!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, no amor da esposa, no afeto do filho, na estima da irmã, na justiça do justo, na misericórdia do indulgente, na fé do pio, na esperança dos povos, na caridade dos bons, na inteireza dos íntegros!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, no estro do vate, na eloquência do orador, na inspiração do artista, na santidade do moralista, na sabedoria do filósofo, nos fogos do gênio!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na flor dos vergéis, na relva dos vales, no matiz dos campos, na brisa dos prados, no perfume das campinas, no murmúrio das fontes, no rumorejo das franças, na música dos bosques, na placidez dos lagos, na altivez dos montes, na amplidão dos oceanos, na majestade do firmamento!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, nos lindos antélios, no íris multicolor, nas auroras polares, no argênteo da Lua, no brilho do Sol, na fulgência das estrelas, no fulgor das constelações! Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na formação das nebulosas, na origem dos mundos, na gênese dos sóis, no berço das humanidades, na maravilha, no esplendor, no sublime do Infinito!

Ó Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, com Jesus, quando ora: *“Pai nosso que estais nos céus...”* ou com os anjos quando cantam: *“Glória a Deus nas Alturas...”*

Aleluia!...

EURÍPEDES BARSANULFO

Eurípedes Barsanulfo, O Apóstolo da Caridade.

*“Escrever sobre a vida de Eurípedes seria quase o mesmo que fazer a biografia de Jesus”
Francisco Cândido Xavier, 1979.*

Há 106 anos, Eurípedes Barsanulfo desencarnou, com apenas 38 anos de idade. Os jornais publicaram *“Morreu em seu posto de honra como um abnegado. A sua vida foi um apostolado de amor e caridade”*.

Eurípedes Barsanulfo nasceu em Sacramento, Minas Gerais, em 1º de maio de 1880. Filho de Hermógenes Ernesto de Araújo (senhor Mogico) e Jerônima Pereira de Almeida (dona Meca), era o terceiro da prole de 15 filhos.

Eurípedes foi um menino admirável por sua inteligência precoce e dedicação ao trabalho e estudo. Era muito religioso e cumpria suas obrigações com devoção, na Igreja Católica.

Aos 18 anos, criou uma pequena farmácia com remédios homeopáticos e visitava os pobres de Sacramento, levando alimentos, remédios, roupas e palavras de conforto. Antes de completar 20 anos, tornou-se secretário da Irmandade de São Vicente de Paulo.

Em 1901, participou da fundação do jornal *“Gazeta de Sacramento”*, e junto com ilustres pessoas da cidade, fundou o *“Liceu Sacramentano”*, em 1902. Nesse ano, junto com seu pai, foi ao Rio de Janeiro e matriculou-se no curso preparatório para a Escola de Medicina da Marinha. Retornando a Sacramento, em virtude da doença de sua mãe, Eurípedes desistiu dos estudos. Era o testemunho de renúncia que sua alma enfrentava. Tornou-se um autodidata e adquiriu nos livros vastos conhecimentos da língua francesa, latim, geografia, astronomia, bem como farmácia e medicina, que o colocaram no campo do Magistério, Jornalismo, Tribuna e Artes.

Em 1903, tomou conhecimento dos fenômenos espíritas. Recebeu das mãos de tio Mariano Cunha (tio Sinhô) o livro *“Depois da morte”* de Léon Denis. Leu 334 páginas noite a dentro, sob a luz



de lampião. Esta obra modificou intimamente Eurípedes, identificando-o plenamente com os novos ideais. Em 1904, numa sexta-feira da Paixão, Eurípedes vai até a Fazenda Santa Maria, para assistir a reunião espírita. O amigo José Martins Borges o acompanha. Ainda descrente, Eurípedes mentalmente faz um pedido e manifesta-se o *Espírito de João, o Evangelista* através do médium Aristides, dissertando sobre as *Bem-Aventuranças*. Retornando à segunda reunião espírita em Santa Maria, suas convicções se consolidaram ao receber uma mensagem de Dr. Bezerra de Menezes, afirmando suas faculdades curadoras. Em seguida, manifestou-se o Espírito São Vicente de Paulo que lhe fez revelações da missão que deveria desempenhar, a partir daquele momento, e revelou que era seu Guia Espiritual desde o berço. Eurípedes recebeu as revelações de sua missão: caridade e cura.

Enfrentou sua família que era católica praticante e o Padre Augusto da Rocha Maia. Afastou-se da Irmandade Vicentina, conforme lhe pedira o Espírito São Vicente de Paulo.

Continuou lecionando e incluiu entre as matérias o ensino do Espiritismo, o que desagradou muitas pessoas da cidade. Pais de alunos retiraram seus filhos da escola. Os companheiros de Magistério abandonaram seus cargos. O prédio foi requerido, o mobiliário retirado. Um dia, se sentia tão triste, no vazio da sala de aula e no silêncio da prece, chorava. Sentiu vontade de escrever, mas reagiu, porque pressentiu que era um Espírito Superior que lhe traria a

mensagem e Eurípedes não se considerava merecedor. Contudo, seu braço se move mecanicamente e ele escreve:

“Não feche as portas da escola. Apague da tabuleta “Liceu Sacramentano”. Coloque o nome – “Colégio Allan Kardec”. Ensine o Evangelho de meu Filho às quartas-feiras e institua um curso de Astronomia. Acobertarei o Colégio Allan Kardec sob o manto do meu Amor”. Maria, Serva do Senhor”.

Em 1905, fundou o *“Grupo Espírita Esperança e Caridade”*, e em 31 de janeiro de 1907, o Colégio Allan Kardec.

Ele ampliou o trabalho de sua farmácia, que passou a se chamar *“Farmácia Espírita Esperança e Caridade”*, atendendo gratuitamente a população local e de outras regiões. Recebeu extenso receituário de Dr. Bezerra de Menezes e sob a supervisão deste bondoso Espírito, realizou as primeiras cirurgias sem anestesia. De todo Brasil chegavam pedidos de receituários.

Sofreu intensa campanha dos padres contra suas ideias espíritas. Enfrentou o Padre Feliciano Lagüe, de Campinas. O debate público constou de documento intitulado *“Accordo e Synthese”*. Em 1917, o Círculo Católico de Uberaba moveu-lhe Processo Criminal pelo exercício ilegal da medicina. Em 08 de maio de 1918, os Autos foram arquivados por falta de pronunciamento competente.

Em 1918, surge a terrível epidemia da Gripe Espanhola. Dr. Bezerra de Menezes pede a Eurípedes que prepare os medicamentos. Ele e seus colaboradores trabalham exaustivamente. Em 22 de outubro, Eurípedes aparece febril. As seis horas da manhã de **1º de novembro de 1918**, desencarnou *“o apóstolo da caridade”*, rodeado de amigos, parentes e discípulos.

(Trechos do livro “Eurípedes, o Homem e a Missão” de Corina Novelino. 1981 Araras, SP, IDE.)

No Evangelho de Mateus (25:35-40) vamos encontrar as palavras amorosas de Jesus, quando disse:

“Vinde, benditos de meu Pai, recebi por herança o Reino preparado para vós desde a fundação do mundo. Pois tive fome e me destes de comer. Tive sede e me destes de beber. Era forasteiro e me recolhastes. Estive nu e me vestistes, doente e me visitastes, preso e viestes ver-me na prisão.”

Então os justos perguntaram: “Senhor, quando foi que te vimos com fome e te alimentamos, com sede e te demos de beber? ... te vimos forasteiro e te recolhemos ou nu e te vestimos? ... te vimos doente ou preso e fomos te ver?”

E Jesus respondeu: *“Em verdade vos digo: cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.”*

E agora, compreendendo o que Jesus quis dizer, somos nós quem Lhe perguntamos, então, Senhor:

- o jovem drogado, perdido, desnordeado por sua inexperiência, ávido por orientação, eras tu, Senhor?

- o indigente andrajoso, mendigando um naco de pão, eras tu, Senhor?

- o doente preso ao leito, à espera de alívio para as suas dores, ansiando por uma palavra de esperança, eras tu, Senhor?

- a criança sem nome que nos abordou estendendo a mão para um trocado, eras tu, Senhor?

- o velho cansado e esquecido entregue às próprias lembranças, esperando uma pequenina atenção, eras tu, Senhor?

Quer dizer que todo aquele que atravessou o meu caminho, carente de auxílio, eras tu, Senhor?

Com perplexidade, concluímos que as respostas a todas estas questões são afirmativas, porque só o Senhor seria capaz de abrir tão vasto campo de oportunidades para modificarmos o coração, mas nossa estreita visão das coisas

não nos permitiu identificá-Lo e O negamos outra vez.

Por que nos julgamos tão especiais? Por que nos enclausuramos num individualismo tão renitente a ponto de ignorar o que se passa ao nosso redor, quando o próprio Jesus sentou-se à mesa com malfeitores e delinquentes; defendeu meretrizes e adúlteras das multidões ávidas por castigá-las com a lapidação; delegou a quem O negou, por três vezes, a responsabilidade de ser a pedra angular de Seus ensinamentos; entre ladrões fez-se crucificar, assegurando um lugar no céu a um deles; intercedeu ao Todo Poderoso pelos próprios carrascos, inocentando-os?

Jesus jamais apartou do seu convívio a quem quer que fosse, culto ou ignorante, coberto de seda ou de chagas, lúcido ou alienado, saudável ou enfermo, manso ou violento.

É preciso que, doravante, esse ensinamento contido em Mateus, não fique registrado apenas no nosso intelecto, como um conhecimento evangélico a mais, mas, que nos toque profundamente, para que jamais venhamos a esquecê-lo.

Se estamos verdadeiramente buscando o Mestre, se almejamos com toda a sinceridade conquistar o Reino dos Céus, por que tanto orgulho, tanto egoísmo, tanta pressa?

Já não é tempo de sermos mansos, pacíficos e humildes? Já não é tempo de sermos pobres de espírito?

Se o próprio Jesus asseverou: *“Bem-aventurados os pobres de espírito porque deles é o Reino dos Céus”*. Então, simplifiquemos o ritual a que nos submetemos na luta do dia-a-dia, balanceando com discernimento o necessário do supérfluo. A nossa riqueza está dentro de nós e não fora.

Procuremos compreender com a devida justeza o significado dessa bem-aventurança, pois o pobre de espírito será sempre um instrumento do Senhor, onde quer que esteja.

- O pobre de espírito abençoará as dádivas materiais sem escravizar-se às mesmas, pois compreende ser-lhe apenas mero administrador;

- o pobre de espírito não se vangloriará das vitórias conquistadas, convicto de que jamais esteve só na empreitada bem sucedida;

- o pobre de espírito não se omitirá, atendendo à prerrogativa de que não é necessário apenas não fazer o mal, mas é preciso, sim, fazer o bem;

- o pobre de espírito far-se-á pequenino, na esperança de ser acolhido por Jesus.

- o pobre de espírito não condenará, não injuriará, não maldirá, não blasfemar-se; procurará educar-se e servir.

Como tão bem diz *Maria Dolores* em sua mensagem *Presença de Jesus*, do livro “Mãos Marcadas”:

Afirmas muita vez, alma querida

Em fervorosa prece:

- Quero, Jesus, servir e cooperar contigo...

Ah, Senhor, se eu pudesse!...

Depois declara-te sem forças.

Pensa, entretanto nisto:

Podes ser hoje mesmo, onde estiveres

A sublime extensão da bondade do Cristo.

Não te digas inútil, nem te omitas...

A trabalhar, servir, amparar, recompor;

Serás, alma querida, em qualquer parte,

A presença de Cristo em teu gesto de amor.

Se quisermos abreviar a distância que nos separa do Divino Mestre, só há um caminho que Ele mesmo nos indicou: *“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”*.

(Trechos da palestra proferida por Cleide Morsoleto Tagliaferri, em 13 de agosto de 2003, na “A Luz Divina”.)

O Brasil é o Coração do Mundo e o coração nunca dorme. É a Pátria do Evangelho, é a Terra espiritual do testemunho.

Senhor! Confiaste-lhe a Árvore de Teu Infinito Amor e no País da Fraternidade estenderam-se lhe os ramos verdes e fartos, acolhendo as criaturas.

Abençoaste os que choram. O Brasil incorporou torturados e oprimidos de outras raças à sua família generosa.

Atendeste a injustiçados. O Brasil exerceu, em todo tempo, a bondade e a tolerância, perdoadando criminosos, anistiando rebeldes, esquecendo traições e calúnias, por acolher irmãos bem-amados.

Elevaste os limpos de coração. O Brasil nunca tingiu as mãos no sangue fraticida, nas horas culminantes de renovação política, aceitando-Te os desígnios nos instantes solenes de sua história.

Determinaste que os homens se amem uns aos outros, como nos amaste. O Brasil abriu suas portas de oito mil quilômetros de extensão à frente do mar e recebeu fraternalmente os filhos de todos os povos do globo sem preconceitos de cor, de sangue, de nacionalidade, de religião.

Agora, Senhor, neste momento grave do mundo, o Teu grande Brasil, nossa Pátria, foi chamado à defesa da verdade contra a mentira e a impostura.

Não Te reclamamos a assistência necessária. Sabemos que Tuas mãos misericordiosas pousam no leme, guiando aqueles que governam o destino dos filhos do Cruzeiro; mas, nesta hora de suprema determinação histórica, reafirmamos-Te confiança e pedimos derrames Tua luz em cada coração, em cada anseio materno, em cada recanto do lar, para que todo o Brasil compreenda que esta não é uma guerra de irmãos contra irmãos, porém, a da luz contra as sombras, da civilização contra a barbárie, do direito contra a força, do equilíbrio contra a demência.

Sabemos que preservarás a Pátria do Evangelho, desde o vale do Amazonas às coxilhas do Rio Grande do Sul, envolvendo-a nas dobras do pendão auriverde, em que colaste um coração azul enfeitados de estrelas, símbolo de Tuas sagradas esperanças, que irás de norte a sul, inspirando os que administram, orientando resoluções sábias, encorajando as mães, iluminando o conselho de velhos, renovando energias da juventude, unificando o pensamento nacional. Entretanto, rogamos esclareças a todos os brasileiros, para que cada um se integre no espírito de serviço que dignifica o dever, a responsabilidade, o trabalho, a ordem e a disciplina. Auxilia-os a fazerem cessar neste momento as paixões, contendas, suspeitas, opiniões individualistas, interpretações políticas e sectarismos religiosos, a fim de que paire,

acima das preocupações inferiores, a visão do Brasil imperecível, na integridade gloriosa dos bens que nos confiaste.

Nós, os “mortos” da Pátria, estamos igualmente de pé.

Aqui nos encontramos para dizer aos nossos irmãos que a Vida Eterna resume as realidades sublimes e imortais, e que entrelaçaremos nossas mãos com as deles, nos testemunhos necessários.

Jesus, acrescenta valores aos nossos valores, como tens acrescentado confiança à nossa fé, ensinanos a transpor a flâmula auriverde, do topo radiante dos mastros aos nossos corações, a fim de a içarmos bem alto no cimo da consciência.

Senhor, o Brasil permanece contigo, por expulsar do templo da vida os vendilhões do direito e da paz, e cada brasileiro reconhece que Tu estás conosco, porque a Tua cruz é símbolo de resistência heroica e porque sabemos que combates, desde o primeiro dia do Evangelho, na guerra do bem contra o mal, que ainda não terminou.

IRMÃO X

(Fonte: Livro “Histórias e Anotações”, capítulo VII, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

Irmão X foi o pseudônimo do escritor, poeta, contista, crítico e jornalista maranhense **Humberto de Campos** (1886-1934), que é reconhecido pela Doutrina Espírita como o autor espiritual, com obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.

Avaliação

(Mensagem recebida na Reunião Espiritual Pública, no dia 15 de fevereiro de 2023, quarta-feira.)

Todos os dias escrevemos uma página no livro de nossa vida.

No entanto, cabe aqui uma advertência: retorne às páginas anteriores e verifique se há mudanças nas anotações que fez. Há aspectos recorrentes ou você já conseguiu superá-los?

Essa repetição haverá de acontecer até que você realize o aprendizado que cada lição carrega.

Essa avaliação importante poderá lhe mostrar o quanto ainda terá de caminhar nessa Terra, o quanto você necessita se entreter com as dores de seus irmãos e com as suas próprias.

Nada é à toa no amor de Deus. Agradeça e especialize-se nessa avaliação diária.

Você tem muito a ganhar. O Pai de Amor vela por você!

ACONTECEU

33ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA "A LUZ DIVINA"



No período de **14 a 26 de outubro de 2024** foi realizada, a 33ª Feira do Livro Espírita "A Luz Divina", no local do "Sobrado" na Casa Luz.

Como em todas as outras edições, o objetivo do evento é divulgar a Doutrina Espírita e facilitar o acesso, de veteranos e principiantes, às obras estritamente espíritas.

Neste ano, o tema norteador foi "*Jesus, caminho da nossa transformação*".

Cerca de 500 títulos foram colocados à disposição do público e foram vendidos 706 livros de diversos títulos.

Agradecemos a todos os trabalhadores voluntários, aos frequentadores, alunos e amigos que prestigiaram o evento. A realização e sucesso da 33ª edição só foi possível graças às suas participações.

 **men
sagem**

Paz em casa

E em qualquer casa onde entrardes, dizei antes: "paz seja nesta casa." – Jesus (Lucas, 10:5)

Compras na Terra o pão e a vestimenta, o calçado e o remédio, menos a paz.

Dar-te-á o dinheiro residência e conforto, com exceção da tranquilidade de espírito.

Eis porque nos recomenda Jesus venhamos a dizer, antes de tudo, ao entrarmos numa casa: "paz seja nesta casa".

A lição exprime vigoroso apelo à tolerância e ao entendimento.

No limiar do ninho doméstico, unge-te de compreensão e de paciência, a fim de que não penetres o clima dos teus, à feição de inimigo familiar.

Se alguém está fora do caminho desejável ou se te desgostam arranjos caseiros, mobiliza a bondade e a cooperação para que o mal se reduza.

Se problemas te preocupam ou apontamentos te humilham, cala os próprios aborrecimentos, limitando as inquietações.

Recebe a refeição por bênção divina.

Use portas e janelas, sem estrondos brutais.

Não movas objetos, de arranco. Foge à gritaria inconveniente.

Atende ao culto da gentileza.

Há quem diga que o lar é ponto do desabafo, o lugar em que a pessoa se desoprime. Reconhecemos que sim; entretanto, isso não é razão para que ele se torne em praça onde a criatura se animalize.

Pacifiquemos nossa área individual para que a área dos outros se pacifique.

Todos anelamos a paz do mundo; no entanto, é imperioso não esquecer que a paz do mundo parte de nós.

EMMANUEL

(Livro *Palavras de Vida Eterna*, 18, na psicografia de Francisco Cândido Xavier)



AGRADECIMENTO

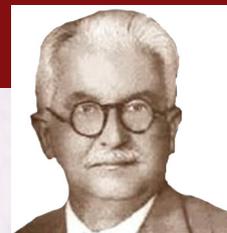
Ambulatórios Médico, Dentário e Psicológico

Feliz Natal e 2025 abençoados!

Desejamos apresentar os nossos agradecimentos aos Médicos, Dentistas, Psicólogos, Psiquiatra e Auxiliares, que voluntariamente trabalharam no atendimento gratuito às pessoas que procuraram auxílio em nossos Ambulatórios, em 2024.

Em nome da Família "A Luz Divina" e de todos aqueles que foram atendidos em suas necessidades de saúde, recebam o nosso abraço fraterno, desejando-lhes um Natal muito feliz, junto aos seus familiares, e que o Ano Novo venha repleto de esperança, prosperidade e trabalho.

Que a Luz do Divino Mestre os envolva e proteja!



13ª. Semana sobre “Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e outras Drogas”

Realizou-se nos dias 27 e 30 de novembro, a 13ª. edição da “Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e outras Drogas”.

O tema abordado foi “**A doença TUS - Transtorno por uso de Substâncias**”. As palestras se encontram, na íntegra, em nosso site [www.aluzdivina.org.br/reuniões espirituais](http://www.aluzdivina.org.br/reuniões_espirituais).

A proposta do Espiritismo é trazer a reflexão

sobre as questões existenciais, para entendermos qual é o grande propósito da nossa existência.

Convidamos aqueles que quiserem tirar suas dúvidas, venham participar no Grupo Manoel Philomeno de Miranda, que atende todas às terças-feiras, das 19h00 às 21h20. Os interessados, dependentes e familiares, devem chegar a partir das 19h00. A porta será fechada às 20h00.

Site www.aluzdivina.org.br

BUSCA DO ÁLCOOL

A desesperada busca do álcool, ou substâncias outras que dilaceram a vontade, desagregam a personalidade, perturbam a mente, pode ser, às vezes, inspirada por processos obsessivos, culminando sempre, porém, por obsessões infelizes, de consequências imprevisíveis.

(Joanna de Ângelis)

Como acontece com os vícios em geral, poucos se preocupam com aqueles que buscam incessantemente o álcool ou outras substâncias tóxicas que, na realidade, são destruidoras de corpos e de mentes, até mesmo de famílias.

Muitos familiares chegam a incentivar seus próprios irmãos a tomarem uma dose extra para simplesmente se divertirem com o comportamento dos embriagados, com suas palavras e gestos obscenos, sem um mínimo de respeito, caridade e amor pelo próximo!

Aparentemente tranquilos em festas ou reuniões de amigos, os jovens bebem ou se drogam, já que bebidas e drogas são livremente oferecidas hoje em dia aos consumidores, ora com alegria, ora com desprezo, inveja ou ódio.

Embora as consequências do vício sejam amplamente conhecidas, as drogas surgem, como por milagre nos recintos mais diversos, sendo prazerosamente aceitas em qualquer ambiente.

O pior é que as consequências

de tal agressão são quase imediatas: alteração da personalidade que leva os usuários a falarem e a agirem anormalmente, apresentando, muitas vezes, impressionantes alterações fisionômicas.

É sabido que tais vícios levam ao transtorno mental e, pouco a pouco, à falência dos órgãos.

Muitos se justificam dizendo que a tendência para o vício já se encontra no DNA e responsabilizam os antepassados, usando-os como justificativa de sua própria fraqueza.

Entretanto, se analisarmos o assunto por outro ângulo, ou seja, com a profundidade dos estudiosos, veremos que, na maior parte das vezes, o vício nasce da falta de fé, de firmeza de caráter e de vontade própria de buscarmos auxílio médico e assistência espiritual.

Alguns afirmam impensadamente: “Adoro beber ou usar outra droga qualquer! Bebo porque gosto; é bom fugir um pouco da mesmice da vida! É relaxante!”. Essa é a resposta que dão, divertindo-se.

Outros se desculpam, rindo

de si próprios, alheios ao triste espetáculo que oferecem a uma plateia que ignora as consequências do vício.

Pobres seres! Alguns tão sábios, tão conhecedores da necessidade de tolerância na vida material, mas tão ignorantes de seu significado espiritual, entregam-se com grande prazer aos desejos de espíritos obsessores!

Não devemos e nem podemos condenar sua ignorância, pois cada um é responsável por sua própria vida, por seus progressos e sua evolução, por seu desenvolvimento tanto intelectual quanto espiritual.

Nosso planeta não é um parque de diversões. É o local em que percorremos nossa estrada evolutiva que, longa ou curta, será amena ou pedregosa, em função das escolhas que fizemos durante nossa existência terrena.

Porque a cada um será dado segundo suas obras e merecimentos; a escolha e a opção são individuais.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”. Pasta 77)



Marco Maiuri

Assistência Espiritual à saúde

No dia **09 de novembro de 2024**, a “A Luz Divina” recebeu o médium **Marco Antônio Maiuri Miranda** que, juntamente com seu mentor espiritual **Natanael**, atenderam o público no Templo da Instituição.

O atendimento dividiu-se em dois turnos: (1) das 10h00 às 12h30 e (2) das 14h00 às 17h00.

No site foi possível se informar sobre as orientações prévias de tratamento, como: alimentação leve e abstinência de álcool e fumo; manter pensamento elevado, evitando discussões e/ou desentendimentos.

Como disse o médium, no dia da Assistência: “recomendações essas que podem ser mantidas durante todos os dias do ano.”

Após a prece de abertura, na parte da manhã, foi proferida breve palestra doutrinária e Marco Maiuri recebeu, através da psicografia, a mensagem de *Natanael*. Na parte da tarde,

na continuidade dos trabalhos, foi recebida a mensagem de *Aura Celeste* (ambas publicadas nesta edição).

A Instituição Beneficente “A Luz Divina” colocou seus voluntários à disposição para auxiliar na realização dos trabalhos.

Registramos um total de **598 pessoas atendidas**, sendo 282 na parte da manhã, e 316 na parte da tarde.

O atendimento espiritual não dispensa o tratamento médico convencional.

Agradecemos ao Pai misericordioso, a Jesus, nosso Mestre, aos Benfeitores Espirituais e rogamos as bênçãos a todos que compareceram e participaram.

Especialmente nossa gratidão ao fiel colaborador e irmão Marco Maiuri acompanhado de sua esposa, que o assessorou nos trabalhos espirituais, pelos tratamentos proporcionados.

Marco Maiuri participa do Núcleo Espírita “Meditação e Caridade”,

localizado na Praça Nova América, 100 – Jabaquara – São Paulo – SP.

Mensagem

Nossa existência é uma constante oportunidade de testemunho de fé. A enfermidade de hoje transformar-se-á em ventura de amanhã se soubermos nos vincular à verdade, que dirige nossas existências, provindas das leis imutáveis do Criador.

Roguemos ao Alto, que promova em nós, recursos suficientes à superação de nossas imperfeições e nos abasteça de esperança real, dirigida pelo entendimento.

Muita paz!

NATANAEL

(Mensagem recebida pelo médium Marco Maiuri, através da psicografia, em 09/11/2024, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”, durante os trabalhos de Assistência Espiritual à Saúde, no período da manhã.)

Mensagem

Seguem nossos passos de aprendizado em aprendizado.

Em todos os momentos podemos servir. Entenderemos toda a tarefa no tempo apazado.

Conseguiremos todos discernir.

Ante as dores que se apresentam pertinazes,

Deveremos mudar nossas atitudes. Olhemos a nossos irmãos e façamos as pazes.

Esta será também a paz em que desfrutes.

Elevemos nosso pensar ao Mestre Jesus. Com coragem, paciência e resignação, Saberemos assim conduzir a nossa cruz, Aprimorando o nosso coração.

AURA CELESTE

(Mensagem recebida pelo médium Marco Maiuri, através da psicografia, em 09/11/2024, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”, durante os trabalhos de Assistência Espiritual à Saúde, no período da tarde.)

O TRAJE NA CASA ESPÍRITA

por Jorge Hessen

Com que roupa devo ir ao Centro Espírita?



Em determinada ocasião, à tarde, visitei uma casa espírita localizada num certo estado do litoral brasileiro. Naquele espaço “doutrinário” senti um grande desconforto quando desfilaram diante de mim algumas pessoas trajando vestuários arrojados e sensuais que avaliamos impróprios para o local.

Compreendemos que não há nos códigos espíritas quaisquer prescrições com regulamentos proibitivos, todavia, será que em nome da liberdade podemos fazer o que “der na telha” dentro do ambiente kardequiano?

Atualmente não há muitos textos debatendo sobre o “uso de roupa adequada no recinto de uma instituição espírita”. Apesar de ser assunto desinteressante para alguns, estamos convencidos de que os trabalhadores de uma casa espírita devem utilizar vestes de conformidade com os desígnios do ambiente. O bom senso determina isso!

Nos espaços do centro espírita é indispensável que seja cultivada a decência e o respeito entre frequentadores e trabalhadores, a fim de que decorra a máxima atenção às tarefas que são ofertadas na instituição. Os que aí convivem necessitam desenvolver discernimento, e de maneira muito especial os que estão compromissados nos setores das reuniões mediúnicas, estes devem obrigatoriamente usar roupas aconselhadas.

Assim como em qualquer ambiente respeitável, deve ser sustentada a seriedade e o comedimento com o vestuário. Até mesmo nas programações de mutirões de limpeza, consertos e conservação das instalações, os trajes devem ser sóbrios e adequados para a ocasião.

Por questões de sensatez deve-se evitar: shorts, bermu-

das, blusas decotadas sensuais, vestidos ou saias curtas, minisaias, calças apertadas, seja para homens e seja para mulheres. Uma casa espírita não é passarela para espetáculos de vaidades terrenas e, sim, abrigo para meditações do Espírito. Por isso, é importante vestir-se com decoro e simplicidade, sem prender-se à veneração do próprio corpo.

Crítério e moderação garantem o equilíbrio e o bem-estar.

É inaceitável pessoas procurarem as paragens de reflexões do Espírito, envergando trajes lascivos. Até porque os Centros Espíritas são prontos-socorros para os doentes do espírito.

Os ensinamentos espíritas respeitam o nosso livre-arbítrio, mas isso não equivale afirmar que o Espiritismo aguenta a baderna. Centro Espírita sem boa orientação doutrinária é reduto de Espíritos malévolos, e o comportamento dos frequentadores e trabalhadores estabelece a harmonia ou a algazarra geral.

Devemos chegar ao Centro Espírita com trajes discretos e que não façam desviar a atenção dos frequentadores para a nossa pessoa. Uma roupa sensual pode causar transtornos em algum Espírito menos evoluído.

As vestimentas sensuais não são apropriadas para quem deseja orar. Ao contrário do que se imagina, os mais pertinazes obsessores são os encarnados voluptuosos. Estes, na verdade, é que amofinam os Espíritos aventureiros do Além.

Uma instituição espírita não é recinto para se aguçarem a imaginação erotizante das pessoas improvidentes e, sim, paragem para aperfeiçoamento e sustentação da fé racional.

(Fonte: O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita)

mensagem

NÃO PERCA



Não perca a esperança. Há milhões de pessoas aguardando os recursos de que você já dispõe.

Não perca o bom humor. Em qualquer acesso de irritação, há sempre um suicídio no campo de suas forças.

Não perca a tolerância. É muita gente a tolerar você naquilo que você ainda tem de indesejável.

Não perca a serenidade. O problema pode não ser assim tão difícil quanto você pensa.

Não perca a humildade. Além da planície, surge a montanha, e, depois da montanha, aparece o horizonte infinito.

Não perca o estudo. A própria morte é lição.

Não perca a oportunidade de servir aos semelhantes. Hoje ou amanhã, você precisará do concurso alheio.

Não perca tempo. Os dias voltam, mas os minutos são outros.

Não perca a paciência. Recorde a paciência inesgotável de Deus!

ANDRÉ LUIZ
(Livro *Meditações Diárias, Psicografia*
de Francisco Cândido Xavier)

ENTENDIMENTO COM JESUS

Todos podemos realmente dialogar com Jesus, através dos seus ensinamentos, a fim de que se nos descortinem os caminhos da paz e da iluminação espiritual, desde que nos adaptemos ao Senhor, sem exigir que ele se adapte a nós.

As palavras do vocabulário serão as mesmas da experiência comum, no entanto, o sentido surgirá essencialmente diverso.

Exaltaremos os grandes vultos da Terra, que se caracterizam pelo elevado gabarito de inteligência ou de virtude...

O Cristo acrescentará que serão eles efetivamente bem-aventurados se forem humildes de espírito.

Falaremos acerca da liberação do mal...

Aditará o Eterno Benfeitor que alcançaremos isso desculpando e esquecendo todas as ofensas que se nos façam, perdoadando-as não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes.

Reportar-nos-emos às lutas e problemas que a todos nos desafiam nas trilhas do aperfeiçoamento e da evolução...

Responderá ele que apenas no exercício constante da paciência é que conquistaremos as nossas próprias almas.

Comentaremos a necessidade do poder...

Ele nos dirá que disporíamos de semelhante recurso, através da cruz, ou mais claramente pela aceitação de nossos conflitos e obstáculos, edificando com eles o melhor ao nosso alcance.

Referir-nos-emos aos que nos perseguem e injuriam...

Acentuará o Excelso Amigo que nos compete colaborar em todo reajuste da harmonia e da segurança, orando pela tranquilidade e pelo progresso de todos eles.

Solicitaremos talvez posições destacadas nesse ou naquele setor da vida...

Observar-nos-á ele que o maior no Reino de Deus será sempre aquele que se fizer o servidor de todos.

Não alegues desconhecer o que Jesus pretende de ti. Basta nos afinemos com os propósitos do Senhor, nas lições do Evangelho, e saberemos indubitavelmente tudo aquilo de justo e certo que nos cabe a cada um.

EMMANUEL

(Fonte: livro "Mãos Unidas", 36, na psicografia de Francisco Cândido Xavier. 1972)



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente.

Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br.

Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de **setembro e outubro de 2024**.

ATENDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO
Atendimento fraterno	734	680
Assistência espiritual (passes)	6.643	6.282
Acolhimento aos enlutados		
Grupo Mãe Benvida:		
- Atendimentos	25	19
Vibrações	234	225
Grupo MPM – Assistência:		
- aos dependentes químicos	30	43
- aos familiares	44	38
Grupo João Nunes Maia:		
- Assistência (tumores)	62	67
- Passes	170	202
Grupo de Vibrações (*) (quarta-feira e sábado)	1.616	1.695
Público presente às Reuniões:		
- Segunda-feira	181	153
- Quarta-feira	501	457
- Quinta-feira	99	76
- Sábado	429	301
Presentes às Reuniões - TOTAL	1.210	987

Os **Grupos de Vibrações (*)**, de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações, solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na "A Luz Divina" às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem presencialmente das reuniões, **complementando seu tratamento**, ou virtualmente através do YouTube.

obrigado!

Aos nossos irmãos de trabalho, frequentadores e amigos que estiveram presencial e virtualmente conosco e nossos alunos, desejamos um **FELIZ NATAL!**

Bênçãos infinitas para 2025!

Iniciemos o Novo Ano com esperança renovada e fé inabalável nos desígnios do Pai Celestial!

COLABORE COM A "A LUZ DIVINA"!

Toda contribuição é bem-vinda!



Escaneie o qr code ou utilize a chave:



tesouraria@aluzdivina.org.br

BANCO SANTANDER
AGÊNCIA: 4435 / CONTA: 13000188-3
INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"
CNPJ. 62.161.534/0001-57

Ouve, Jesus!...
Na exaltação da vida,
Cantamos nos louvores
sempre teus:
- "Glória a Deus nas
Alturas, E paz na Terra a
todas as criaturas,
Ante a bênção de Deus."

Maria Dolores
(Livro "Os Dois Maiores Amores" –
Natal de Amor)